

Introdução à Fonologia:

Traços Distintivos e Redundância

Seung Hwa Lee

Fundamentos de Fonologia e Morfologia

Fonologia Gerativa

Morris Halle and Noam Chomsky começaram os estudos da fonologia nos anos 1950

The Sound Pattern of English (1968)

Baseada na Teoria Padrão da Sintaxe (Chomsky, 1965)

O objetivo principal da Gramática Gerativa é para caracterizar/explicitar o conhecimento linguístico do falante nativo.

A gramática é concebida como sistema de regras que especifica a correspondência sons-significados

As representações são organizadas como sequencias de segmentos e fronteiras

Segmentos são especificados em termos de traços distintivos

a. o léxico e o inventário de fonemas de cada língua natural são dados pela gramática universal;

b. A gramática de cada língua é um conjunto de sistema de regras;

c. Existem duas representações –
Representação Subjacente e Representação Superficial.

Modelo de análise baseado na fonte/*Source*: há dois níveis de representação

/Representação Subjacente/



Regras Fonológicas

[Representação Fonética]

Estabelecer regras fonológicas que produzem as formas fonéticas corretas a saída da Sintaxe constitui a representação subjacente do componente fonológico

Representação fonêmica sistemática/Representação fonética sistemática

Fonologia/Fonêmica taxonomica vs Fonologia explanatória
Foco na classificação vs. Competência Linguística

Níveis de Representação

Componente Morfológico

↓(Regras Morfológicas)

Componente Morfofonêmico

↓ (Regras morfofonemicas)

Componente Fonemico

↓ (Regras fonologicas)

Componente Fonética

Regras Fonológicas

Regra de Re-escrita

Regras sensíveis ao contexto: as alternâncias sonoras ocorrem devido a processos fonológicos que afetam determinado contexto

$A \rightarrow B / C _ _ D$

Descrição da Estrutura/mudança da estrutura

CAD \rightarrow CBD

Descrição da Estrutura/mudança da estrutura

/CAD/ é a descrição estrutural da regra na qual a classe natural de fonema A de uma língua não é preferida no contexto de C ___ D (onde C e D são classes naturais de sons) e muda para outra classe natural de som mais preferida, (B) neste contexto, dando como resultado a representação superficial [CBD] – Mudança Estrutural

A descrição estrutural e o processo envolvido (A ->B), portanto, são foco e objeto principal nas análises fonológicas na teoria da Fonologia Gerativa

Derivação Fonológica

A regra de reescrita é uma expressão formal que mostra uma relação entre as unidades de representações diferentes no componente fonológico

/CAD/

Representação subjacente

↓

Aplicação de regra

[CBD]

Representação superficial/fonética

Esta regra de reescrita expressa as alternâncias sonoras em termos de traços distintivos que envolvem vários processos fonológicos, tais como assimilação total ou parcial, dissimilação, apagamento, inserção, metáteses, etc..

/....CAD..../ → [....CAD....] (Não há mudança)
[....CBD....] (mudar /A/ para [B])
[....CED....] (mudar /A/ para [E])
[....CD....] (apagar /A/)
[....CDA....] (metátese)
[....CAED....] (inserir [E] entre A e D), etc.

Resumo

1. FG trata as alternâncias sonoras numa língua natural como parte central do componente fonológico e formaliza essas alternâncias em regras, que constituem expressão formal e simbólica do conhecimento linguístico/fonológico do falante/ouvinte
2. FG tenta determinar os princípios e as variações de um estado inicial uniforme , relacionando as regras fonológicas e suas derivações de uma língua com outras línguas.

Traços Distintivos

- a. fala: uma sequência de unidades discretas
- b. conjunto de traços distintivos
- c. O segmento é menor unidade sonora?
- d. [faka] vs. [vaka]
- e. Palatalização
 - /tia/ - > palatalização -> [tʃi]a
 - /dia/ - > palatalização -> [dʒi]a
 - alveolar (t, d) -> pós-alveolar (tʃ, dʒ) / ___ i
(palatal)

[p]

Silábico	–
Consonantal	+
Soante	–
Contínuo	–
Soltura Retardada	–
Nasal	–
Lateral	–
Anterior	+
Coronal	–
Alto	–
Recuado	–
Baixo	–
Arredondado	–
Vozeado	–
Tenso	+

[v i d ə]

Silábico	–			
Consonantal	+			
Soante	–			
Contínuo	+			
Soltura Retardada	–			
Nasal	–			
Lateral	–			
Anterior	+			
Coronal	–			
Alto	–			
Recuado	–			
Baixo	–			
Arredondado	–			
Vozeado	+			
Tenso	+			

Traços Distintivos

- i) os traços distintivos têm seus fundamentos na fonética – correlatos articulatórios, acústicos e perceptuais;
- ii) os traços devem ser adequados para caracterizar diferenças fonéticas entre línguas naturais; os traços devem acomodar os alofones principais de uma língua;
- iii) o conjunto de traços distintivos deve acomodar todos os contrastes num sistema de língua, uma vez que os traços servem para categorizar os contrastes fonêmicos de uma língua;
- iv) os segmentos que compartilham os traços fonéticos às vezes sofrem os mesmos processos fonológicos. --> as classes naturais.
- v) Os traços distintivos são binários

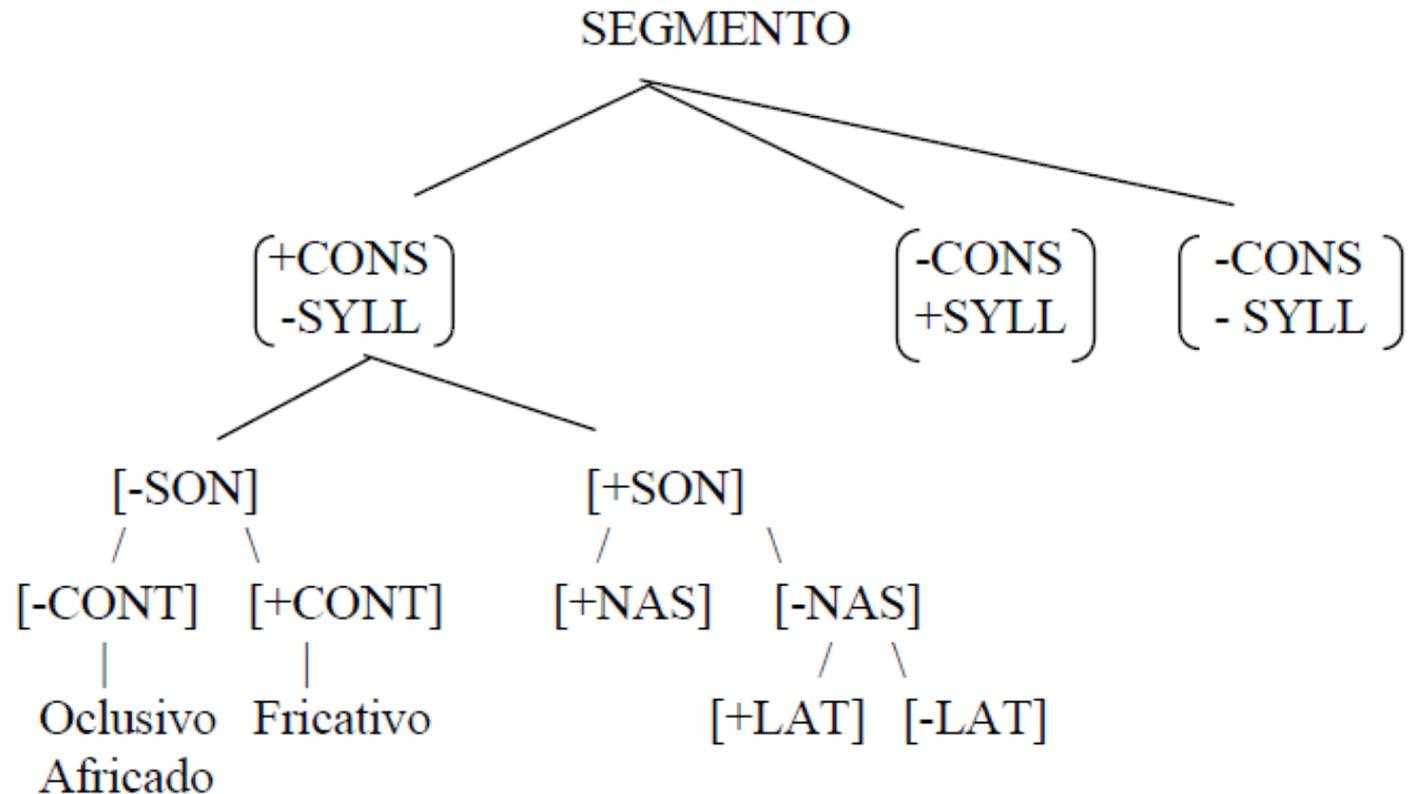
Classe Majoritária

	C	V	G
Consonantal	+	-	-
Silábico	-	+	-
Soante	-/+	+	+

Consoante

- a. Traços de Classe majoritária (traços principais de Classe): [\pm consoante] [\pm soante] [\pm silábico]
- b. Ponto de Articulação: [\pm anterior, \pm coronal]
- c. Modo de Articulação: [\pm lateral, \pm contínuo]
- d. Papel das Cordas Vocais: [\pm vozeamento]
- e. Papel das Cavidades: [\pm nasal]

Consoante



Veja Matriz Fonológica (veja. p. 195, Cristóforo)

Traços Distintivos de Vogal

- Alto
- Baixo
- Recuado
- Arredondado

Traços Prosódicos

[± Long]

[± Stress/Acento]

[± High Tone]

Os sons vocálicos do Português do Brasil

	i	ɪ	e	ɛ	ɜ	a	æ	ɔ	o	u	u
Alto	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+
Recuado	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+
Baixo	-	-	-	+	-	+	+	+	-	-	-
Arredondado	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+
Tenso	+	-	+	+	-	+	-	+	+	-	+

/i, u/ vs. /ɪ, ʊ/

	i	ɪ	e	ɛ	ɜ	a	æ	ɔ	o	ʊ	u
Alto	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+
Recuado	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+
Baixo	-	-	-	+	-	+	+	+	-	-	-
Arredondado	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+
Tenso	+	-	+	+	-	+	-	+	+	-	+

Vogais médias

	i	ɪ	e	ɛ	ɜ	a	ɐ	ɔ	o	ʊ	u
Alto	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+
Recuado	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+
Baixo	-	-	-	+	-	+	+	+	-	-	-
Arredondado	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+
Tenso	+	-	+	+	-	+	-	+	+	-	+

Vogais Centrais

	i	ɪ	e	ɛ	ɜ	a	ɐ	ɔ	o	ʊ	u
Alto	+	+	-	-	-	-	-	-	-	+	+
Recuado	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+
Baixo	-	-	-	+	-	+	+	+	-	-	-
Arredondado	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+
Tenso	+	-	+	+	-	+	-	+	+	-	+

As vogais do Português

	i	e	ɛ	a	ɔ	o	u
Alto	+	-	-	-	-	-	+
Recuado	-	-	-	+	+	+	+
Baixo	-	-	+	+	+	-	-
Arredondado	-	-	-	-	+	+	+

Redundância Universal vs. Redundâncias específicas em cada língua

*[+alto, +baixo]:

[+alto] -> [-baixo] e [+baixo] -> [-alto]

[+soante] -> [+vozeado]

Redundância nos traços de classes majoritárias
[consonantal, silábico, soante]

Redundância em Classe Majoritária

	C	V	G
Consonantal	+	-	-
Silábico	-	+	-
Soante	-/+	+	+

[-soante] -> [+consonantal, - silábico]

As vogais do Espanhol

[+alto] -> [-baixo]

	i	e	a	o	u
Alto	+	-	-	-	+
Baixo	-	-	+	-	-
Recuado	-	-	+	+	+
Arredondado	-	-	-	+	+

[+baixo] -> [-alto]

	i	e	a	o	u
Alto	+	-	-	-	+
Baixo	-	-	+	-	-
Recuado	-	-	+	+	+
Arredondado	-	-	-	+	+

[-recuado] -> [-arredondado, -baixo]

	i	e	a	o	u
Alto	+	-	-	-	+
Baixo	-	-	+	-	-
Recuado	-	-	+	+	+
Arredondado	-	-	-	+	+

[+arredondado] -> [+recuado, -baixo]

	i	e	a	o	u
Alto	+	-	-	-	+
Baixo	-	-	+	-	-
Recuado	-	-	+	+	+
Arredondado	-	-	-	+	+

[+baixo] -> [+recuado, -arredondado]

	i	e	a	o	u
Alto	+	-	-	-	+
Baixo	-	-	+	-	-
Recuado	-	-	+	+	+
Arredondado	-	-	-	+	+

As vogais do Espanhol

	i	e	a	o	u
Alto	+	-		-	+
Baixo			+		
Recuado	-	-			
Arredondado				+	+

Redundância em consoantes (ponto de articulação)

Português

	p	t	k
Anterior	+	+	-
Coronal	-	+	-

	f	s	ʃ
Anterior	+	+	-
Coronal	-	+	+

Húngaro

	p	t	c	k
Anterior	+	+	-	-
Coronal	-	+	+	-

Representação Fonêmica (Subjacente)

/v/

Soante	-
Contínuo	+
Coronal	-
Vozeado	+

/N/

Consonantal	+
Soante	+
Nasal	+

/n/

Consonantal	+
Soante	+
Nasal	+
Anterior	+
Coronal	+